

**ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DA PSICOPATIA FEMININA: CRITÉRIOS QUE
CARACTERIZAM O CASO RICHTHOFEN**

Marina Bianchin

Alessandra Franke Steffens

Resumo

O presente artigo analisa a configuração da psicopatia feminina, caracterizando o caso Richthofen como exemplo, e levando em conta como a legislação brasileira lida com esses casos. Primeiramente aborda-se o que é o Transtorno de Personalidade Antissocial, verificando de que forma o indivíduo se comporta perante a sociedade. A pesquisa será realizada partindo de argumentos gerais para argumentos particulares, realizando a análise da legislação brasileira, abordando diferenças entre homens e mulheres diagnosticados como psicopatas, e logo em sequência, como a sociedade vê uma mulher que cometeu um crime devido ao Transtorno de Personalidade Antissocial. Disserta-se também como exemplo sobre o caso Richthofen, o que aconteceu, laudos psicológicos realizados e atualidades. Propondo por meio do estudo de caso, uma melhor compreensão de como o sistema brasileiro lida com indivíduos que tenham a síndrome do Transtorno de Personalidade Antissocial, em específico, mulheres, gerando discussão sobre a percepção acerca dessas situações muitas vezes ignoradas.

Palavras chave: Transtorno de Personalidade Antissocial. Psicopatia. Richthofen. Legislação.

marina.bianchin56@gmail.com e alessandra.steffens@unoesc.edu.br